

PROGRAMA UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA - ATENDIMENTO VETERINÁRIO AOS CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS

Coordenador: EDUARDO DE BASTOS SANTOS

Autor: LIS SANTOS MARQUES

Neste programa é considerada a existência de uma situação verdadeira e problemática, que necessita de uma ação sistematizada e ininterrupta, fomentando a casuística para o aprimoramento do corpo docente no curso de Medicina Veterinária, no que concerne ao atendimento clínico, cirúrgico e reprodutivo em pequenos ruminantes ao nível de propriedades. Essa possibilidade de atuação multidisciplinar de docentes, funcionários e discentes vinculados à Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é possível em função da estrutura já existente. Situação que originou a proposição do programa: A situação de criadores, na maioria das vezes desassistidos socialmente, sem a assistência de um profissional Médico Veterinário no assessoramento técnico na criação de seus animais. Agrava-se este aspecto, quando vislumbramos que esse tipo de exploração de subsistência, não compõe o quadro de atividades cooperativistas, o que torna esse tipo de produtor mais vulnerável à resolução dos problemas de suas criações. Objetivos: a) minimizar perdas do criador de "baixa-renda", através da orientação higiênico-sanitária e de manejo criatório de seus animais, cuja finalidade é de subsistência; b) incrementar a casuística clínica, cirúrgica e reprodutiva em pequenos ruminantes, aprimorando e colaborando na formação de futuros Médicos-Veterinários, preparando-os com conhecimentos mais sólidos na prática do exercício profissional; c) registrar a experiência adquirida e estruturar o material didático necessário para a futura criação de novos projetos de extensão; d) possibilitar intercâmbios culturais para outros setores da Universidade, cuja premissa esteja voltada para o bem-estar do homem do campo, fornecendo subsídios e orientações necessárias a essa busca; e) desenvolver pesquisas, através da constatação das reais necessidades na área, pela observação e vivência casuística no próprio meio ambiente rural pertinente a criação dos pequenos ruminantes que permitam a solução dos problemas encontrados.

7.1 - Comunicação: direta com os criadores em suas propriedades ou em reuniões ou palestras. Também em comunicação permanente através de telefonemas, emails com procedimentos a serem observados e de um informativo mensal. Órgãos comunicadores deverão ser procurados a fim de ajudar na tarefa de divulgação das atividades do Programa.

7.2 - Cultura: a troca de experiências deverá ser intensa entre a equipe de trabalho do Programa

e os criadores e técnicos participantes das atividades. Deverá sempre ser procurado o espírito de integração e de que em conjunto poderemos achar soluções para problemas enfrentados na produção agrícola. A busca pela organização dos diversos elos das cadeias produtivas deverá ser incentivada onde deverão ser trabalhados componentes técnicos e éticos em procedimentos de trabalhos de grupos para atingir os objetivos propostos.

7.3 - Direitos Humanos: os criadores formam o elo da cadeia produtiva que merece toda a atenção e instrução visando a sua saúde humana e animal. Os trabalhos objetivarão o respeito aos direitos dos produtores rurais procurando minimizar os seus isolamentos sociais.

7.4 - Educação: objetivamos levar aos produtores conhecimentos técnicos que viabilizem as suas experiências práticas adquiridas ao longo dos anos. Procuraremos capacitá-los através de contatos diretos nas propriedades, palestras e na entrega de material escrito que servirá de apoio para solução de suas atividades básicas de manejo e da saúde de seus animais.

7.5 - Meio-ambiente: a preservação e a sustentabilidade do meio-ambiente serão pontos destacados em nossas atividades onde procuraremos mostrar aos criadores que a interação homem-natureza deve ser de parceria e de cuidados vislumbrando um futuro saudável.

7.6 - Saúde - ao trabalharmos aspectos higiênicos na produção animal procuraremos demonstrar a indissociabilidade entre o sucesso de suas criações e a saúde humana e animal.

7.7 - Tecnologia - Coletas de materiais como fezes, salivas, tecidos, rações, silagens, pastos, e outros deverão ser trazidos aos laboratórios das FAVET, para ao serem processados originarem estudos e pesquisas pertinentes a cada propriedade. A seguir devolveremos ao criador na forma de orientações adequadas e seguras para a busca da solução de problemas encontrados.

7.8 Trabalho - Será uma constante que em todas as horas e momentos em que formos solicitados, estejamos presentes com desvelo e atenção que os criadores merecem ao criarem os seus animais, para auferirem seu sustento familiar proporcionando alimentos saudáveis para a população. Procuraremos em cada cidade das 73 localizadas em um raio de cem quilômetros de Porto Alegre/UFRGS unir os produtores na busca de objetivos comuns.

3. JUSTIFICATIVA: Nas cidades distanciadas em um raio de 100km de Porto Alegre há um significativo número de criadores de Pequenos Ruminantes, que necessitam de assistência técnica especializada e orientações com o objetivo de melhorar a renda obtida com a suas criações. Eles criam os animais para terem subsistência alimentar e auferir alguma renda que lhes proporcionem uma vida mais digna. Eles não possuem renda suficiente para poder pagar por serviços veterinários especializados. Experiência ocorrida no ano de 2008 onde professores e alunos da FAVET/UFRGS participaram ativamente das visitas realizadas nas propriedades de criadores de "baixa-renda", permitiram concluir que os

problemas de manejo, alimentação e melhoramento genético caracterizam uma casuística importante para a formação acadêmica do corpo discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Verificou-se, também, que a maioria dos criadores de "baixa-renda" não tem recursos necessários para transportar seus animais doentes até a Faculdade de Veterinária e/ou pagar por trabalhos veterinários especializados. Estes problemas aumentam as suas dificuldades, porque as conseqüências serão os prejuízos com a baixa produtividade e a alta mortalidade de seus animais. A proposta deste programa é assessorar o criador cuja premissa de exploração seja direcionada para produção de leite e carne, no intuito de buscar a subsistência e auferir lucro com a venda excedente da produção. A atuação enquanto Programa de Extensão Veterinária visa conciliar a oferta de casuísticas que essas pequenas propriedades apresentam, deslocando o corpo acadêmico até o local da criação dos animais. Além disso, vislumbram-se importantes aspectos positivos, que são as possibilidades de significativo número de atendimentos e pesquisas, para a solução de problemas encontrados pelos docentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Neste Programa será considerada a existência de uma situação verdadeira e problemática, que necessitará de uma ação sistematizada e ininterrupta, fomentando a casuística para o aprimoramento do corpo discente do Curso de Medicina Veterinária, no que concerne ao atendimento clínico, cirúrgico e reprodutivo. Esta possibilidade de atuação multidisciplinar de docentes vinculados à Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é possível em função da estrutura já existente.